

I Seminário de Práticas de Estágio, Pesquisa e Extensão na Rede Municipal de Ensino

Os Estágios Supervisionados de História na Educação de Jovens de Adultos de Florianópolis: experiências pedagógicas e formação de professores da UFSC

Mônica Martins da Silva
Professora – MEN/CED (UFSC)

Núcleo

EJA- Costeira

Núcleo EJA- Centro I

O Estágio de História na Educação de Jovens e Adultos de Florianópolis

- A inserção de alunos de história nessa modalidade de ensino relaciona-se à necessidade de se ampliar os espaços de formação dos professores de história, possibilitando:

*Contato com uma modalidade de ensino em expansão no noturno, período em que vários alunos cursam a licenciatura em história;

*Possibilidades de se ampliar a concepção de educação, compreendendo-se outros tipos de organização e usos da escola pública;

* Acesso a diferentes públicos de alunos.

Em 2011/1, a professora Suzana Bitencourt (MEN/CED) articulou a inserção de 20 alunos do curso de história noturno em dois núcleos de EJA de Florianópolis .

-Núcleo EJA-Centro (EBM Silveira de Souza).

-Núcleo Costeira (EBM Anísio Teixeira).

- As atividades nesse dois núcleos ocorreram em 2 semestres (2011/1 e 2011/2) no decorrer das disciplinas Estágio Supervisionado em História I e Estágio Supervisionado em História II.

ORGANIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DO CURSO DE HISTÓRIA

EM FASES

DISCIPLINAS ESTÁGIO	FASE	CRÉDITO	HORAS- AULA
Estágio Supervisionado de História I	6ª. Fase	4	72
Estágio Supervisionado de História II	7ª. Fase	15	270
Estágio Supervisionado de História III	8ª. Fase	8	144
TOTAL		27	486

A organização do Estágio Supervisionado na EJA- Florianópolis

-Estágio I (2011/1) – Professora Suzana Bitencourt.

-Leituras e discussões sobre Educação de Jovens e Adultos

--Leituras de documentos da EJA- Florianópolis.

-Inserção dos alunos nos campos de estágio

-Observação e interação com o cotidiano escolar dos núcleos de EJA (Centro e Costeira)

* Estrutura física

* Organização Pedagógica da EJA

Valorização dos conhecimentos prévios dos alunos

A Pesquisa como princípio formativo

- Pasta de Pesquisa
- Caderno de Pesquisa
- Mapa conceitual
- Diários dos alunos
- Uso da internet na prática de pesquisa

Oficinas

- Aulas temáticas de apoio às pesquisas dos alunos

Alunos da EJA

- Alunos trabalhadores
- Diferentes idades
- Diferentes níveis de escolarização
- Diferentes trajetórias de vida

Professores da EJA

- A grande maioria é constituída de professores temporários.
- Realizam planejamento coletivo semanal das atividades da EJA.
- Atuam em duplas no cotidiano da sala de aula.
- Atuam na orientação das pesquisas dos estudantes e no desenvolvimento de oficinas.

Outras características da EJA verificadas no decorrer da observação

- Frequência dos alunos às aulas é bastante irregular.
- Ausência de lanche reforçado foi apontado como empecilho para manutenção dos alunos na escola.

- Dificuldades dos alunos na prática da pesquisa, decorrentes, tanto das limitações da alfabetização, como da pouca habilidade no uso dos recursos disponíveis (sobretudo o computador e a internet).
- Prática da pesquisa é uma forma de construção de conhecimento que estimula a autonomia e a criatividade de alguns alunos, mas provoca o desinteresse de outros que estão mais interessados em aulas convencionais de disciplinas específicas.
- * No decorrer do Estágio I, houve intenso movimento de interação dos estagiários com os alunos da EJA, seja por meio do auxílio nas pesquisas, seja por meio de conversas, bate-papos, entrevistas e produção de vídeos. Dessa forma, registraram o ponto de vista dos estudantes sobre a EJA e sobre as suas trajetórias individuais de aprendizagem, utilizados, posteriormente, na produção de reflexões sobre essa modalidade de ensino.

- Apesar disso, percebeu-se dificuldades dos estagiários (nesse momento inicial do estágio) em compreender as especificidades da EJA e a relação dessa modalidade com o objetivo de construir um modo de escolarização distinto da escola regular, de acordo com as especificidades de seu público.
- No decorrer da observação, os estagiários perceberam que os alunos tinham um grande interesse pela história local, sobretudo aquela relacionada ao turismo e aos monumentos e edifícios históricos.
- Essa observação norteou algumas das propostas de Estágio, pois as aulas seriam oportunidades de se estimular as pesquisas, em andamento, dos alunos.
- As características do entorno da escola, os diferentes espaços da cidade e as condições de aprendizagem da EJA, orientaram outros projetos.

Estágio II (2011/2)- Professora Suzana Bitencourt

- Prática Pedagógica dos Estagiários.
- Desenvolvimento de oficinas sobre temáticas diversas.
- Estagiários se dividiram em duplas ou trios e ministraram as oficinas em turmas dos núcleos Centro e Costeira.
- Utilizaram-se de estratégias didáticas diversas: Leitura e análise de imagens, vídeos, textos; desenvolvimento de dinâmicas e jogos, produção de textos e debates orais, etc.
- No decorrer do processo, também acompanharam a prática de pesquisa dos alunos

Temas desenvolvidos nas Oficinas

NÚCLEO COSTEIRA

- **Cultura Marginal, Arte e Urbanização**

Fabiano Garcia e Daxiomar

- **Cultura Digital**

Alberto Cheron

Wellinton Carlos Correa

NÚCLEO COSTEIRA

Os significados da “Ilha da Magia” em Florianópolis

Adriano Luna de Oliveira Caetano

Aline Scheres

Lara de Oliveira Beck

NÚCLEO CENTRO

- **A Presença Africana em Desterro do Séc. XIX**

**Cássila Cavaler Pessoa de Melo
Gustavo Tiengo Gomes**

- **Saúde Pública, Ritos Fúnebres e Medicalização em Desterro do Séc. XIX**

**Deisy Cristiny Silvino
Marilene Félix
Tamy Amorim Silva**

NÚCLEO CEN TRO

Florianópolis de Hoje, Desterro de Ontem: Memória e Patrimônio em Florianópolis,

Hélio Samuel

Jordane Câmara

Rafael Costa Marrone

Estágio III (2012/1)

- Reflexões sobre a prática pedagógica do semestre anterior por meio de diferentes estratégias.
- -Revisão dos documentos e dos textos lidos;
- Socialização das experiências com os colegas da turma;
- Apresentação das experiências em eventos;
- Produção do relatório final da disciplina Estágio Supervisionado em História III.

Relatórios de Estágio III

**Orientação: Professoras Andréa Ferreira Delgado e
Mônica Martins da Silva**

Núcleo EJA - Costeira

**A “Magia” em Florianópolis: Das Narrativas Bruxólicas
à (Re) significação da Mídia Contemporânea. A
Experiência Docente Na Educação de Jovens e
Adultos**

Adriano Luna de Oliveira Caetano

Aline Scheres

Lara de Oliveira Beck

Cultura Digital e Ensino de História: Experiências Docentes na EJA de Florianópolis

Alberto Cheron

Wellinton Carlos Correa

Cultura Marginal, Arte e Urbanização: Interrogando a cidade na Educação de Jovens e Adultos

Fabiano Garcia

Núcleo EJA - Centro

Florianópolis de Ontem, Desterro de Hoje: Ensino de História, Memória e Patrimônio na EJA

Hélio Samuel

Jordane Câmara

Rafael Costa Marrone

**Conectando Espaços e Sujeitos no Ensino de História:
A Desterro no século XIX e a presença africana.**

Cássila Cavaler Pessoa de Melo

Gustavo Tiengo Gomes

- **Saúde Pública, Ritos Fúnebres e Medicalização em Desterro do Séc. XIX: Experiências de Ensino de História na EJA de Florianópolis.**

Deisy Cristiny Silvino

Marilene Félix

Tamy Amorim Silva

Reflexões Gerais dos Estagiários sobre a Experiência do Estágio

- Todos avaliaram a experiência como muito positiva e significativa.
- Destacaram a grande abertura nos núcleos na aceitação das propostas das oficinas e elogiaram o apoio de alguns professores da EJA, que muito colaboraram com comentários e sugestões, mesmo não sendo professores de história;
- Destacaram o envolvimento dos alunos que, em sua maioria, interagiram e aprovaram as oficinas oferecidas.
- Consideraram o perfil dos alunos como um ponto positivo para o trabalho, pois, em geral, eram mais atenciosos., valorizaram o trabalho dos estagiários e enriqueceram as aulas com suas experiências prévias.